



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

PROCESSO: TC - 03656/11

Administração direta municipal. PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL do PREFEITO MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE ESPINHARAS, Sr. RICARDO VILAR WANDERLEY NÓBREGA, exercício de 2010. PARECER FAVORÁVEL À APROVAÇÃO DAS CONTAS. Prolatar acórdão para julgar regulares as despesas realizadas em 2010 e declarar o atendimento integral às exigências da Lei da Responsabilidade Fiscal.

P A R E C E R PPL-TC - 00045/2012

RELATÓRIO

- 1.01. Tratam os presentes autos da **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL** (PCA), relativa ao **exercício de 2010**, apresentada pelo **PREFEITO do MUNICÍPIO de SÃO JOSÉ DE ESPINHARAS**, Senhor RICARDO VILAR WANDERLEY NÓBREGA, sobre a qual o **órgão de instrução deste Tribunal**, emitiu **relatório** com as colocações e observações principais a seguir **resumidas**:
- 1.1.01.A **Prestação de Contas** foi instruída em conformidade com a **RN-TC-03/10**.
- 1.1.02.A **Lei orçamentária anual** (LOA) estimou a receita e fixou a despesa em **R\$ 13.198.094,00** e autorizou abertura de **créditos adicionais suplementares** em **50%** da despesa fixada.
- 1.1.03. **Normalidade** na autorização e utilização dos **créditos adicionais**.
- 1.1.04. **RECEITA ORÇAMENTÁRIA TOTAL ARRECADADA – R\$ 7.319.918,26**, – correspondente a **55,46%** da prevista no orçamento.
- 1.1.05. **DESPESA ORÇAMENTÁRIA TOTAL REALIZADA – R\$ 7.471.762,91** – correspondente a **56,61%** da fixada no orçamento.
- 1.1.06. **Repasse ao Poder Legislativo** representou **90,01%** do fixado no orçamento e **6,99%** da receita tributária mais as transferências do exercício anterior, **cumprindo o limite disposto no Art. 29-A, § 2º, inciso I, da Constituição Federal**.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

1.1.07. **DESPESAS CONDICIONADAS:**

- 1.1.07.1. **Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE):** **26,07%** das Receitas de Impostos mais Transferências, atendendo ao limite constitucional (25%).
 - 1.1.07.2. **Ações e Serviços Públicos de Saúde (SAÚDE):** **16,61%** atendendo ao percentual exigido para o exercício (15,0%), das receitas de impostos e transferências.
 - 1.1.07.3. **Remuneração e Valorização do Magistério (RVM) –** **66,12%** dos recursos do FUNDEB, atendendo ao limite mínimo exigido (60%).
 - 1.1.07.4. **Pessoal (Poder Executivo):** **50,80%** da Receita Corrente Líquida (RCL), estando dentro do limite de 54%. Adicionando-se as despesas com **pessoal do Poder Legislativo** passou o percentual para **53,85%**, não ultrapassando o limite máximo de 60%.
- 1.1.08. **Não** houve registro de **despesas não licitadas**.
- 1.1.09. As despesas com **obras e serviços de engenharia** importaram em **R\$ 20.920,00**, o equivalente a **028%** da despesa orçamentária total, e o seu acompanhamento para fins de avaliação, observará os critérios estabelecidos na **RN - TC 06/2003**.
- 1.1.10. **Normalidade** na remuneração do Prefeito e Vice-Prefeito.
- 1.1.11. O **balanço orçamentário** apresentou **déficit**, o equivalente a **7,72%** da receita arrecadada.
- 1.1.12. O **balanço financeiro** apresentou **saldo para o exercício seguinte** de **R\$ 601.403,64**, depositado **93,4%** em bancos e **6,6%** em caixa.
- 1.1.13. O **balanço patrimonial** apresenta **déficit financeiro**, no valor de **R\$ 674.303,94**.
- 1.1.14. Houve **registro de dívida municipal**, no total de **R\$ 3.114.169,05**, o equivalente a **43,40%** da Receita Corrente Líquida.
- 1.1.15. Os **Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária** – REO, relativos aos **seis bimestres** foram **publicados e encaminhados** a este **Tribunal**.
- 1.1.16. Os **Relatórios de Gestão Fiscal** – RGF, referentes aos **dois semestres**, foram **publicados e encaminhados** a este **Tribunal**.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

- 1.1.17. **Não** houve registro de **denúncias** sobre irregularidades ocorridas no exercício em análise.
- 1.1.18. O Município **deixou de pagar** em **obrigações patronais** ao **INSS** o total de **R\$ 428.473,01**.
- 01.02. **Citado**, o interessado veio aos autos e **apresentou defesa**, analisada pelo **órgão de instrução deste Tribunal**, que **retificou** para **R\$ 379.267,01**, o total das **obrigações patronais não recolhidas ao INSS**.
- 01.03. Solicitado o pronunciamento do **Ministério Público junto ao Tribunal**, este, por meio do **Parecer** nº. 00248/2012 (fls. 329/332), da lavra do Procurador Marcilio Toscano Franca Filho, observou que a falha enseja recomendação ao gestor e **opinou** pela declaração do **atendimento integral** aos ditames da **Lei de Responsabilidade Fiscal; emissão de parecer favorável a aprovação das contas de gestão geral** relativas ao **exercício de 2010**.
- 01.04. O Processo foi incluído na pauta desta sessão, **com as notificações de praxe**.

VOTO DO RELATOR

No tocante à **gestão fiscal** não houve indício de falhas, quanto à **gestão geral**, a **única irregularidade** constatada foi o **recolhimento parcial** das **contribuições previdenciárias patronais** ao **INSS**, restando **sem recolhimento** à quantia de **R\$ 320.896,02¹**, o que representa **32,17%** do valor devido.

Foi **anexada aos autos**, por ocasião da **defesa**, cópia de **documento** que demonstra a **confissão** junto à autarquia previdenciária de **débito** em **GFIP**, de **competência** compreendida entre o **período de 07/2009 a 02/2011**, no valor originário de **R\$ 208.155,59**. Observou-se que no **exercício de 2010**, conforme dados do **SAGRES**, foi recolhido a título de **parcelamento** o total de **R\$ 108.982,53**. O interessado acostou ainda **certidão positiva com efeitos de negativa**, válida até **10/01/11**. Entendo que tais **documentos** demonstram a **adoção de providências** para o **parcelamento**, que deverá, todavia, **ser acompanhado nas prestações de contas futuras**.

Por todo o exposto, **voto** pela: **Emissão de parecer favorável à aprovação das contas prestadas, julgamento regular das despesas realizadas em 2010 e declaração de atendimento integral às exigências da LRF**.

¹ Valor retificado levando-se em consideração a alíquota de 21%, bem como as despesas pagas em 2011 relativas a 2010 (R\$ 49.206,10) e o pagamento de parcelamento em 2010 (R\$ 96.882,53), conforme informação contida no SAGRES.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

DECISÃO DO TRIBUNAL PLENO

Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC-03656/11, os MEMBROS do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-PB), na sessão realizada nesta data decidem, à unanimidade:

- I. Emitir e encaminhar ao julgamento da CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DE ESPINHARAS, este PARECER FAVORÁVEL à aprovação das contas de gestão do PREFEITO RICARDO VILAR WANDERLEY NÓBREGA, exercício de 2010.***
- II. Prolatar Acórdão para: a) julgar regulares as despesas realizadas em 2010; b) declarar que o chefe do Poder Executivo do Município de SÃO JOSÉ DE ESPINHARAS, no exercício de 2010, atendeu integralmente às exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal.***

Publique-se, intime-se, registre-se e cumpra-se.
Sala das Sessões do Tribunal Pleno do TCE/PB - Plenário Ministro João Agripino.
João Pessoa, 28 de março de 2012.

Conselheiro Fernando Rodrigues Catão – Presidente

Conselheiro Nominando Diniz – Relator

Conselheiro Arnóbio Alves Viana

Conselheiro Fábio Túlio Filgueiras Nogueira

Conselheiro Umberto Silveira Porto

Conselheiro Arthur Paredes da Cunha Lima

Conselheiro André Carlo Torres Pontes

Isabella Barbosa Marinho Falcão
Procuradora Geral do Ministério Público junto ao Tribunal

Em 28 de Março de 2012



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Fernando Rodrigues Catão

PRESIDENTE



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Antônio Nominando Diniz Filho

RELATOR



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Fábio Túlio Filgueiras Nogueira

CONSELHEIRO



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Arnóbio Alves Viana

CONSELHEIRO



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. André Carlo Torres Pontes

CONSELHEIRO



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Arthur Paredes Cunha Lima

CONSELHEIRO



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Umberto Silveira Porto

CONSELHEIRO



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Isabella Barbosa Marinho Falcão

PROCURADOR(A) GERAL